Aula 09 - Estrutura de dados 1 - Uniube

Prof. Marcos Lopes

34 9 9878 0925

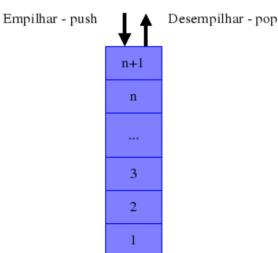
Uma pilha é uma estrutura de dados que admite remoção de elementos e inserção de novos objetos.

Mais especificamente, uma pilha (stack) é uma estrutura sujeita à seguinte regra de operação:

\*\* sempre que houver uma remoção, o elemento removido é o que está na estrutura há menos tempo.

Em outras palavras, o primeiro objeto a ser inserido na pilha é o último a ser removido. Essa política é conhecida pela sigla LIFO (= Last-In-First-Out).





De modo geral a API (Application Programming Interface) da estrura de dados Pilha tem quatro funções:

push: insere um elemento no topo da Pilha void push(int conteudo, Pilha\* pilha)

pop: pega e retira um elemento do topo da Pilha int pop(Pilha\* pilha)

isEmpty: verifica se a Pilha está vazia bool isEmpty(Pilha\* pilha)

peek: pega um elemento do topo, sem retirar ele da Pilha int peek(Pilha\* pilha)

Da mesma forma que na implementação da estrutura de dados Lista, podemos implementar a Pilha usando vetores (arrays) ou células encadeadas.

Vamos trabalhar o uso de células encadeada e implementar as 4 funções básicas da Pilha.

Exercício 1) Implementar um programa em C com as 4 operações de uma Pilha, com base na implementação com células encadeadas. O "main" deverá ter demonstrações das chamadas das funções da Pilha.

Observação: usar as operações definidas para Lista encadeada e ajustar pra definição da Pillha com célula encadeada.

Sugestão de função "main", no próximo slide:

```
int main(void) {
  celula *pilha = NULL:
  pilha = (celula*) malloc(sizeof(celula)); //head
  pilha->prox = NULL;
  push(10, pilha);
  push(20, pilha);
  push(30, pilha);
  int topo = peek(pilha);
  printf("\ntopo peek: %d", topo);
  topo = pop(pilha);
  printf("\ntopo pop: %d", topo);
  topo = pop(pilha);
  printf("\ntopo pop: %d", topo);
  topo = pop(pilha);
  printf("\ntopo pop: %d\n\n", topo);
  return EXIT SUCCESS;
```

## Implementação da estrutura de pilha com célula encadeada (com cabeça)

Vamos sugerir uma implementação nos slides subsequentes:

```
#include <stdio.h>
#include <stdib.h>

typedef struct celula celula;

struct celula {
   int conteudo;
   celula *prox;
};
```

# Implementação da estrutura de pilha com célula encadeada (com cabeça) (continuação)

void push(int x, celula \*pilha){ celula \*nova: nova = (celula\*) malloc (sizeof (celula)); nova->conteudo = x; nova->prox = pilha->prox; pilha->prox = nova; int pop(celula \*pilha) { if(pilha->prox == NULL) { printf("Não tem elemento pra retirar!"); return -1; celula \*topo = pilha->prox; int topoConteudo = topo->conteudo; pilha->prox = topo->prox; free(topo); return topoConteudo;

# Implementação da estrutura de pilha com célula encadeada (com cabeça) (continuação)

```
bool isEmpty(celula *pilha) {
  if(pilha->prox == NULL) {
     return true;
  return false;
int peek(celula *pilha) {
  if(pilha->prox == NULL) {
     printf("Não tem elemento pra inspecionar!");
     return -1;
  return (pilha->prox)->conteudo;
```

Exercício 2) Considere o problema de decidir se uma dada sequência de parênteses e colchetes está bem-formada (ou seja, parênteses e colchetes são fechados na ordem inversa àquela em que foram abertos). Por exemplo, a sequência

(()[()])

está bem-formada, enquanto ([)] está malformada. Suponha que a sequência de parênteses e colchetes está armazenada em uma string ASCII s. (Como é hábito em C, o último caractere da string é \0.)

Usaremos uma pilha para resolver o problema. O algoritmo é simples: examine a string da esquerda para a direita e empilhe os parênteses e colchetes esquerdos à espera de que apareçam os correspondentes parênteses e colchetes direitos.

O balanceamento estará correto se após percorrer toda a string de entrada, a pilha esteja vazia e nenhum problema de balanceamento tenha ocorrido.